

ATA DA 84º SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE 1 2 DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos vinte 3 e três dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e quarenta e cinco 4 minutos, na Sala da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de 5 São Paulo, em primeira convocação, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de 6 Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência da Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano, 7 Diretora da Unidade, com a ilustre presença do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, 8 Prof. Dr. Vahan Agopyan, e dos Presidentes de Comissões: Prof. Dr. Nuno Manuel 9 Morgadinho dos Santos Coelho (Comissão de Graduação), Prof. Dr. Rubens Beçak (Comissão 10 de Pós-Graduação), Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias (Comissão de Pesquisa), Prof. Dr. 11 Eduardo Saad Diniz (Comissão de Cultura e Extensão Universitária), dos Chefes de 12 Departamentos: Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira (Departamento de Direito Público), Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira (Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas 13 14 Básicas) e Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso (Departamento de Direito Privado e de Processo 15 Civil), dos Representantes das Categorias Docentes. Professores Titulares: Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco, Profa. Dra. Silvana Martins Mishima e Prof. Dr. Umberto Celli Junior. 16 17 Professores Associados: Prof. Dr. Alessandro Hirata. Professores Doutores: Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes e Profa. Dra. Eliana Franco Neme. Representante 18 19 Discente de Graduação: Yan Bogado Funck. Representante Discente de Pós-Graduação: Luís 20 Augusto Teixeira Morais (Suplente). Presente também a Assistente Técnica Acadêmica, Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, para secretariar a reunião. Justificaram ausência 21 antecipadamente: Senhora Vice-Diretora, Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro, Profa. Dra. 22 Cíntia Rosa Pereira de Lima, Prof. Dr. Nelson Mannrich e Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de 23 Abreu Dallari. Havendo número legal, a Senhora Diretora agradece a presença de todos e 24 25 comunica que a primeira etapa da Congregação, realizada no dia 23 de novembro de 2018, será dedicada às comunicações do Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan. Será uma conversa e 26 27 esclarecimentos de dúvidas, tendo em vista o final do ano de 2018 e o começo de um novo 28 ciclo. A Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto foi convocada para conversar 29 com o Reitor e sente-se honrada com a sua presença. Encontro com o Magnífico Reitor 30 Prof. Dr. Vahan Agopyan. O Magnífico Reitor agradece a Profa. Dra. Monica Herman 31 Salem Caggiano e a Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro. Comunica que não utilizará o 32 microfone e convida as pessoas que estão longe para que venham mais perto para uma conversa 33 mais informal, apesar de ser uma Faculdade de Direito. Quer sentir as preocupações, por isso uma reunião informal. O Diretor ou Diretora de cada Unidade decide com quem o Reitor irá 34 35 falar. A Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto optou que o Reitor conversasse com os Presidentes das Comissões da Unidade. Em algumas Unidades esteve presente no 36 Conselho Técnico Administrativo; em outras, na Congregação. A ideia é ouvir a todos e deixar 37 38 bem claro, sem criar falsas expectativas, que a situação da Universidade está mais ou menos definida. De fato, passaram por momentos muito difíceis, mas nunca a Universidade deixou de 39 40 honrar seus compromissos. Hoje, dia 23 de novembro de 2018, a Universidade não possui

nenhuma dívida trabalhista. Ao mesmo tempo estão administrando da melhor maneira possível para garantir essa saúde financeira que queremos para a Universidade. O ano passado quando foi aprovado o orçamento deste ano, o Conselho Universitário não queria aprova-lo, porque a previsão de déficit era de duzentos e cinquenta milhões. Em dezembro do ano passado não tinham a previsão para fazer frente ao déficit desse valor. Naquela época, ele era o Reitor eleito e nomeado pelo Governador. Expôs ao Conselho Universitário que gestores têm que assumir riscos e desafios. Não podem cortar recursos do orçamento que inviabilizariam o funcionamento da Universidade na sua plenitude. Tem a satisfação de contar a todos que na semana passada no Conselho Universitário, quando realizaram a segunda revisão orçamentária, o déficit previsto foi reduzido para cento e dez milhões, portanto, cabe dentro da fatura da Universidade. Isso, graças ao pequeno acréscimo dos recursos das receitas e uma boa redução, ainda maior, de despesas. Semana passada, aprovaram no Conselho Universitário um plano plurianual, primeira experiência durante o quadriênio, onde há uma previsão de contratação de docentes. Foram autorizados a contratarem esse ano cento e cinquenta docentes do ano passado, duzentos e cinquenta para o ano que vem e mais cento e cinquenta para o ano seguinte. Portanto, são quinhentos e cinquenta docentes. Há uma previsão de recursos para progressão horizontal de docentes e funcionários. Há uma previsão de maiores investimentos para reformas e manutenção de edifícios e equipamentos, de forma a manter a Universidade no seu bom caminho. Porém, as condições de controle são divididas. Não dá para imaginar que em um futuro próximo, nessa gestão e na seguinte, haverá uma contratação em massa de docentes. Contratar quinhentos e cinquenta docentes de hoje até daqui a dois anos e meio é, basicamente, manter o status quo. Certamente, de hoje até 2021 e 2022, terão várias aposentadorias. Fazer manutenção não é aumentar o espaço físico. Fazer manutenção é manter o espaço físico em condições satisfatórias de uso. Espera que num futuro próximo tenham aumento de arrecadação. O plano plurianual foi feito imaginando 2,5% de aumento real de arrecadação. A Universidade de São Paulo está sólida, estável, mas não dá para imaginar que contratarão quinhentos docentes até o próximo ano. Gostaria de saber das preocupações, dúvidas e demandas da FDRP. A Senhora Diretora apresenta os Presidentes das Comissões e os Chefes de Departamento da FDRP ao Magnífico Reitor. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que, como membro da Congregação, se preocupa, como todos, com o futuro da Faculdade. Constam, na pauta, dois pedidos de cargo docente, por conta de duas exonerações. Essa Faculdade foi criada com uma estrutura muito enxuta, tanto do ponto de vista docente quanto funcional. Acha que quando todo mundo trabalha, como acontece aqui, tudo funciona. Ao longo desses anos tiveram exonerações e outros casos, sendo que alguns desses docentes foram repostos através de claros temporários. Recentemente foram encaminhados para a Faculdade alguns cargos para provimento, concurso. Questiona se a Universidade está em condições de atender as demandas apenas de reposição de docentes. Comenta sua experiência na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, onde tem um número expressivo de docentes. Não vai dizer, absolutamente, se têm docentes demais ou de menos; mas, quando se trabalha, como é o caso da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, com um número bem justo, se alguns desses

41 42

43

44

45

46 47

48

49

50

51 52

53

54 55

56

57 58

59

60

61 62

63 64

65 66

67

68 69

70

71

72

73 74

75

76

77 78

79

docentes saem e não são repostos, fazem falta. Diz isso, porque, uma coisa é repor os docentes de uma Unidade grande, que até pode ter uma "gordura". Outra coisa é fazer isso numa Unidade como esta. Por conta do que o Reitor mencionou sobre essa autorização do Conselho Universitário, questiona se não teria condições de olhar para essa especificidade e atender. Sabe que não é o Reitor que decide, é uma Comissão. Questiona se essa especificidade da Faculdade é relevante. Às 15h07min o Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes retira-se da sala. O Magnífico Reitor diz que, obviamente, a Comissão de Atividades Acadêmicas - CAA está estudando esse problema, mas que essa Unidade não é problemática. Dentro das quarenta e duas Unidades da Universidade, essa é uma das privilegiadas. Diz que "reposição", hoje, não existe. O que existe é uma solicitação de duas Unidades que estão propondo que as exonerações tenham substituições automáticas. Isso está em estudo nos órgãos competentes e deve tomar uma resolução nas próximas semanas ou meses. Na exoneração o docente sai, não recebe mais nada, portanto a verba existe. O pedido é só para esses casos, quando o docente exonera-se, que pode haver uma reposição automática, que hoje não existe. A exoneração é diferente de uma aposentadoria, morte, licença-médica ou algo do tipo. No caso da morte, continua pagando pensão. No caso da possibilidade de não haver pensionista deve ser analisado caso a caso. Estão em discussão com a SPPREV, lamentavelmente, a Procuradoria Geral do Estado foi contra a Universidade ter acesso aos recursos dos royalties para usarmos quando precisamos. Os recursos maiores seriam para serem investidos nas despesas de aposentadoria e pensionista. Eles têm uma interpretação de uma legislação que diz que os recursos têm que ficar com a SPPREV; a Universidade informa a SPPREV e esta faz o pagamento. A Universidade não participa da parte financeira disso. O Prof. Dr. Rubens Beçak saúda e agradece a presença do Magnífico Reitor na Unidade. Diz que a sua preocupação é que a USP continua sendo a mais importante, maior e melhor Universidade brasileira, mas ela se defronta hoje com um problema que não tinha antes, uma evasão muito maior. No caso da Faculdade, com quarenta docentes, dois saíram, são cinco por cento. Sente certo clima de insegurança com relação ao futuro, a estagnação por parte dos docentes. Alguns se manifestam, como está fazendo, outros ficam quietos, mas, percebem que isso existe. A Faculdade está indo para o seu décimo primeiro ou décimo segundo ano e só teve um cargo de Professor Titular, do Ex-Diretor Prof. Dr. Umberto Celli Junior. Não possuem perspectivas. Tem um cargo de Professor Titular em discussão e já houve a destinação para qual Departamento irá. Deverão ter a definição da CAA nos próximos meses. Não possuem explicações muito claras de quais são as perspectivas e ficam nessa incerteza. Já foi colocado aqui o problema com os claros docentes, como morte precoce de um colega, exonerações, transferência. Os Professores que estão aqui têm que publicar e trabalham dezesseis horas. É uma coisa absurda, todos sabem da dificuldade que é. Não possuem aumento, isso é algo que é levado em conta, também é um desestímulo. Gostaria de ouvir uma palavra de alento, sabe que o Reitor é otimista e trabalha para isso. O Reitor diz que sempre que se fala de evasão é sobre alunos, fica preocupado, porque aí tem alguma coisa errada e espera que nesta Unidade não haja nada errado nesse sentido. A questão de docentes saírem considera salutar. No nosso modelo o docente fica quarenta anos na mesma Unidade, isso no exterior não aconteceria jamais. Acha

81

82

83 84

85

86

87

88 89

90

91

92 93

94

95

96

97 98

99

100

101

102103

104

105106

107 108

109

110 111

112

113 114

115

116

117118

119

salutar os docentes terem novas oportunidades. Fica preocupado com a visão negativa, até pessimista, disso. A USP é a Universidade mais invejada da América Latina. Das universidades paulistas, a USP é a única que possui concurso de Titular e Livre-Docente. A USP nunca teve tantos titulares como tem hoje. Para cada 4,8 docentes, tem um titular. Antes era um para cada oito docentes. Acha que é bom ter titular, possuem um corpo docente privilegiado. Titular não é catedrático, portanto, podem ter dois titulares numa mesma área. Quanto à questão salarial, preocupa tanto os novos quanto os docentes mais antigos, quem fez livre-docência e têm vinte anos de Casa já está no teto. Essas saídas são mais complexas, não dependem deles. Sobre aumento, tem uma coirmã que não possui aumento há três anos. Com os jovens, o que podem fazer é dar benefícios, como missões para o exterior, a exemplo dos 50 novos docentes que foram e, para sua surpresa, metade foram para a Ásia. Diz que na sua geração quase todos iam para os Estados Unidos e alguns para a Europa. A geração nova gosta de desafios. Precisam criar esse tipo de desafios, mas precisam compreender que a carreira docente é automotivada. O Escritório de Carreiras da USP é para tentar motivar os docentes. O Ac. Yan Bogado Funck pede para que utilizem o microfone, por dois motivos: a) elaboração da Ata por facilitar o trabalho e b) porque está sendo transmitida via internet, para publicidade da reunião. Diz que vê situações preocupantes na Faculdade, algumas áreas com poucos docentes. Tiveram dois pedidos de exoneração que, a princípio, parece que terão substitutos para esses. São áreas que, provavelmente, não terão problemas tão grandes. Mas, por exemplo, na área de Direito Civil tinham quatro docentes há cinco anos e, na época, já foi identificado que precisavam de mais um docente. Teve um concurso para o quinto docente, mas um dos quatro aposentou-se e, mais tarde, outro veio a falecer. Atualmente estão com três docentes permanentes para essa área. Não sabe como está a situação dos temporários, acredita que tem um para essa área. No caso de terem um docente que fará um curso ou estágio fora do país, licença prêmio ou licença maternidade, ficariam com dois docentes responsáveis por disciplinas que estão em quatro anos da Graduação e inviabilizaria completamente aulas preparadas com qualidade. O que sente na Faculdade, no momento, é a necessidade de em algumas áreas o incremento de docentes, que chega a estar numa situação preocupante. O Magnífico Reitor diz que estão contratando, depende da prioridade de cada Unidade. Diz que estão dentro de uma Universidade, todos os docentes devem dar aula, fazer pesquisa e preocupar-se com a extensão. Com o novo Projeto Acadêmico há uma flexibilidade, permite que alguns docentes envolvam-se mais com o ensino, outros com a pesquisa ou extensão. Quando diz envolver mais com ensino, não é só em sala de aula, é melhorar, reestruturar sua disciplina, escrever livros textos. Deram abertura para os Departamentos orientarem os docentes para darem mais ênfase na graduação, na pesquisa ou extensão. Na área da saúde, a extensão é fundamental para poder exercer. A Unidade fará a distribuição dos docentes. No quadro geral, a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto não está tão desassistida como outras Unidades. O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinhos dos Santos Coelho diz que agradece o empenho público que o Reitor da USP tem tido em defesa da universidade pública gratuita, um espaço de convivência das diferentes opiniões, tal como tem sido historicamente e como deve continuar a ser. Gostaria de reafirmar o compromisso e apoio

121

122123

124

125

126127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139 140

141

142143

144

145

146

147

148

149150

151

152

153

154 155

156157

158

159

da Unidade a este papel que o Reitor da USP seguramente será convocado a exercer durante os próximos anos. A sociedade brasileira e a paulista necessitam e necessitarão da sua liderança na defesa do caráter público e gratuito da Universidade. Estão à disposição do M. Reitor para essa defesa. Referente à distribuição de vagas docentes entre as Unidades, é muito importante para a Universidade o avanço na reconstrução do percentual de professores titulares, associados e doutores. Caso contrário, não há estímulos de ordem financeira para o desenvolvimento pessoal, que faz com que as pesquisas funcionem e que o empenho seja emprestado. Com respeito a essa proposta sobre o preenchimento automático de vagas de exonerados, parece muito boa para as Unidades e Departamentos. Acredita que em momentos de crise é necessária a criatividade. É necessário terem liberdade para pensarem a distribuição dos recursos, manejar os claros docentes de titular e de outra natureza, para que se possa atingir em cada Unidade a aproximação da relação do percentual de titular pelo número total de professores. Não só na USP esses 4,7, mas em cada uma das Unidades. A FDRP está muito distante, está na proporção de 1 para 40 docentes. Para a FDRP seria uma revolução para o corpo docente se pudessem ter o mesmo percentual que tem na USP. O Magnífico Reitor questiona quem é o Professor Associado mais antigo da Unidade, sendo respondido que é o Prof. Dr. Alessandro Hirata, com 10 anos, e o Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, com 9 anos de Casa. Agradece o apoio do Prof. Nuno. Esclarece que é a CAA quem analisa os pedidos de claros. Comenta a importância das universidades para o desenvolvimento dos países. O grande problema durante os sete anos do governo Alckmin foi a crise hídrica no Estado de São Paulo, resolvida por um professor titular da USP e o seu grupo de trabalho, composto por docentes da USP. Não foram os três ou quatro meses que resolveram o problema, mas os trinta anos que realizaram pesquisas na área. A questão das doenças que estão ressurgindo, têm docentes estudando doenças infecciosas há décadas. O Diretor da Faculdade de Medicina é um dos maiores especialistas do mundo na área de doenças infecciosas. Possuímos dezenas de pesquisadores estudando isso há décadas, com soluções rápidas e práticas que podem salvar milhares de vidas. Toda a parte de informatização que, por incrível que pareça, é uma das melhores do mundo. São coisas óbvias para nós, mas que precisamos insistir com nossos governantes. Sua preocupação é a nova Assembleia Legislativa, quase todos os deputados de diversos partidos que nos apoiaram no ano anterior não foram reeleitos. Essa nova Assembleia Legislativa pode trazer problemas sérios. A USP é a única que tem autonomia, por um decreto que pode ser revogado a qualquer momento. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que participou de uma mesa na FEA com a Cristiana Lobo, da Globo News, que em suas palavras finais agradeceu por estar na melhor Universidade do Brasil e da América Latina. Acha interessante dizer, porque no fundo é a percepção da sociedade sobre o que a Universidade faz e o retorno que ela dá dos recursos que recebe dos contribuintes. São ações das mais variadas. O fato de uma jornalista, formadora de opinião como esta, sair da Universidade com esse recado é muito importante, bem como os governantes, os deputados etc. O Magnífico Reitor diz que somos muito modestos. A USP está em 6º (sexto) lugar das universidades mais produtivas do mundo. Publicamos com qualidade mais do que outras universidades de ponta. O

161162

163

164

165

166167

168169

170

171

172

173174

175

176

177

178179

180

181

182

183184

185

186 187

188 189

190

191

192

193

194 195

196

197

198

199

índice de impacto é acima da media mundial, em 1,17, onde a média é 1. A Profa. Dra. Eliana Franco Neme diz que tem uma preocupação nesse Campus e na FDRP com relação ao aproveitamento de águas de chuva. Foi comentada a questão hídrica. Esse Campus utiliza água limpa para lavar quintal, é um despropósito numa cidade como Ribeirão Preto. Gostaria que a Reitoria se empenhasse um pouco nesse cuidado, com telhados verdes e aproveitamento de águas de chuva. O impacto disso para o Campus e para a sociedade seria fascinante. O Magnífico Reitor diz que é a preocupação com a sustentabilidade no Campus e que esse desafio está lançado. O Ac. Luís Augusto Teixeira Morais relata o desconhecimento da sociedade quanto ao que a Universidade faz e questiona se há projetos para divulgação da Universidade. O Magnífico Reitor diz que a USP vem tentado chegar até a população através de municípios com pilotos como em Pedreira, Pirassununga e outras duas cidades que pretendem mostrar como a USP pode ajudar aquela região. Em Pedreira, vocação turística que não está sendo apontada, assim como levar nossos alunos a aprender na comunidade, dando recursos pra transporte e alimentação. A Superintendência modificou a relação com a imprensa, aparecendo mais. No Jornal Nacional foi comentado sobre a FUVEST e a Feira de Profissões. O Jornal da USP, agora, é eletrônico. Fazer o corpo a corpo com professores é importante, pois existem pessoas que não sabiam como poderiam entrar na USP e que hoje podem ter a oportunidade de estudar aqui. Finalizando a conversa, às dezesseis horas, o Magnífico Reitor agradece e deseja uma boa reunião a todos, retirando-se da sala. Às 16h o Prof. Dr. Umberto Celli Junior e o Ac. Yan Bogado Funck saíram da sala, retornando às 16h16min. A Senhora Diretora declara abertos os trabalhos da 84ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. I. EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação: 1.1. Ata da 83ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 05/10/2018. Colocada em discussão e votação a Ata da 83 a sessão, realizada em 05/10/2018, e não havendo manifestações contrárias, a Ata é aprovada por unanimidade (quinze membros). 2. Comunicações da Diretoria: -Senhora Diretora, Profa. Dra. Monica Herman Salem Caggiano. A Senhora Diretora diz que, devido ao horário, não terá comunicações. - Senhora Vice-Diretora, Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro. A Senhora Diretora diz que a Senhora Vice-Diretora está de férias, portanto, não haverá comunicações. 3. Palavra aos Senhores Presidentes de Comissões: -Comissão de Graduação. Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho comunica: a) a aprovação, na última reunião da Comissão de Graduação, da implantação de um sistema de avaliação docente para o próximo semestre, em atendimento a questões trazidas aqui na Congregação referentes a algumas demandas apresentadas por estudantes sobre eventuais problemas de pontualidade e assiduidade, bem como cumprimento do programa. Pensam numa medida para institucionalizar um sistema que possa medir essa questão, para continuar tendo o que sempre honrou e marcou a Faculdade, a plena seriedade no funcionamento da Graduação, cumprimento de horários, sem ter aulas sem ser dadas. Como essas reclamações não são apresentadas de forma oficial pelos estudantes, por não se sentirem confortáveis para fazê-las, a Comissão de Graduação aprovou a realização dessa medição a partir do próximo semestre. Informação à comunidade que haverá uma avaliação a respeito da medição que os alunos farão

201202

203

204205

206207

208

209210

211

212

213214

215

216

217

218219

220221

222

223

224225

226

227

228

229

230231

232

233

234

235236

237

238

239

ao final do próximo semestre, de forma objetiva. Não haverá questões acerca da qualidade das aulas do professor, se a matéria é importante ou não, isso é apreciado pelo Departamento. Conta com a contribuição e colaboração de todos. É muito importante a participação dos Chefes de Departamento nessa iniciativa. b) Sobre o Programa de Bem Estar e Saúde Mental proposto e em análise por parecerista para apreciação na Congregação. Dada à urgência na questão, já tomaram algumas iniciativas com apoio da Presidência da Congregação. Pede apoio para o Programa de Tutoria que começará a funcionar no próximo semestre, em parceria com o Escritório de Saúde Mental da Reitoria e utilizando como paradigma o sistema da Faculdade de Odontologia do Campus de São Paulo. O programa reunirá professores e funcionários voluntários para estarem à disposição dos alunos, para poder ouvi-los em dificuldades de planejamento de estudos e integrar-se a cidade. Esses professores e servidores não docentes serão convidados na próxima semana a aderirem ao programa, fazerem um treinamento, em março, para aprenderem ouvir, receber, e encaminhar para o atendimento psicossocial, quando necessário, ou resolução dentro da Faculdade. O Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco diz que gostaria de participar desse Programa de Tutoria. Pergunta se não houve desfecho a respeito da proposta mencionada pelo Prof. Nuno. O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho diz que ainda não houve avanço em razão da Casa 4. Pensaram na possibilidade de implantar lá, mas, agora, liberou uma sala na Faculdade. Com a resolução do espaço a ser utilizado possuem condições físicas para prosseguimento do projeto. O Ac. Luís Augusto Teixeira Morais pergunta qual será o público alvo do projeto. O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho diz que o atendimento será aberto a toda comunidade. - Comissão de Pós-Graduação. O Prof. Dr. Rubens Beçak comunica: a) tiveram hoje a visita do Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior. Foi uma reunião muito boa, ativa e informal, apresentando a ele o funcionamento do Programa de Pós, carências e necessidades. O Pró-Reitor disse o que a Pró-Reitoria espera dos Programas da USP, e que devemos nos consolidar para, já com nota 4, pedir o Doutorado. Coloca-se à disposição para os que quiserem mais esclarecimentos mais detalhados, devido ao tempo. b) Sobre o Sucupira, pede que todos os docentes trabalhem em seu Lattes, pois isso reflete depois na pontuação do Programa. c) Foi instituída uma comissão de seleção para o próximo processo. Estima conseguir fazer nos períodos tradicionais de março e abril. Encaminharam hoje a consulta à FUVEST, reafirmando o interesse que ela participe da fase de seleção de análise de idioma. d) Referente ao credenciamento e ao recredenciamento, o corpo de orientadores do Programa cessa no próximo dia 17 de dezembro, com exceção do Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz, que vai até 2022. Iniciaram com antecedência o processo de credenciamento e recredenciamento àqueles que se interessarem. Nesse momento já têm alguns professores credenciados, outros numa fase que ainda não foram aceitos até hoje, por uma série de problemas debatidos com o Pró-Reitor, mas em eventual recurso. De qualquer maneira, a Comissão está motivando os professores a que possam recorrer e mostrando como são importantes. Esperam que os recursos que ainda não foram, possam ser atendidos já na primeira reunião do ano que vem nos órgãos da Pró-Reitoria. e) A respeito dos três fóruns da

241

242

243244

245

246

247

248 249

250

251

252

253254

255

256

257

258259

260

261

262

263264

265

266

267

268269

270

271

272

273

274275

276

277

278279

PPGDs, realizados este ano, no último esteve lá com a Profa. Dra. Flávia Trentini, tiveram uma explicação amiúde feita pelo Coordenador de Área Prof. Dr. Otávio Rodrigues do que a representação de área pretende nas políticas de avaliação da CAPES. Algo que lhe chamou a atenção foi em relação ao pedido de formação da biblioteca de referência, necessariamente terão que mandar em via física, não só os livros, mas, também, os capítulos, não se aceitando outras maneiras, inclusive a forma digital. Isso contradiz, entendem, com o atual momento, que os autores, muitas vezes, recebem um único exemplar, têm até que comprar. Terão um problema muito grande. Pede à Senhora Diretora atenção ao pedido que, no momento certo, encaminharão à Diretoria para colaboração na aquisição dessas obras. Conseguiram fazer um levantamento de 2017, seriam 35 obras. Um montante grande, não teria como atender aqui, mas a Capes não abre mão das vias físicas. A Senhora Diretora gostaria de um esclarecimento, pois os próprios autores enviam os livros para as Unidades. Como é uma universidade pública, precisará fazer uma consulta à Procuradoria quanto à legitimidade para onerar os cofres públicos com obras particulares. Está muito preocupada com a legitimidade das despesas. O Prof. Dr. Rubens Beçak diz que é muito pertinente a consulta e agradece a Senhora Diretora. - Comissão de Pesquisa. O Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias comunica: a) estão concluindo a avaliação de atribuição de créditos para pesquisa. Está em discussão com a Comissão de Graduação, o modelo de atribuição de créditos para atividades de pesquisa. O novo Projeto Político Pedagógico fez uma mudança, ao invés de uma disciplina de que se atribuía oito créditos para atividades em os alunos realizam pesquisa, agora tem a possibilidade de atribuir em duas disciplinas anuais, duas semestrais de quatro créditos. Mas isso ainda cria problemas, pois algumas atividades de pesquisa não seriam merecedoras de quatro créditos porque teriam extensão menor, exigiriam dedicação menor. Reconhecem hoje apenas atividades de Iniciação Cientifica, mas, eventualmente a elaboração de um trabalho do aluno, apresentado com publicação em alguma revista com avaliação, deveria ser reconhecido e creditado para o aluno. Estão discutindo essas possibilidades. b) Na data de hoje se realiza a etapa internacional do Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP. Como o processo de inscrição de avaliadores é centralizado na Pró-Reitoria de Pesquisa, não possuem na Comissão de Pesquisa a informação se professores da Unidade estão inscritos como avaliadores. Mas, até agora, não tem notícia de nenhum professor da Casa que tenha ido como avaliador para a etapa internacional. Ele mesmo se inscreveu, mas por problemas com transporte não pode comparecer. A contratação de transporte que seria realizada centralizadamente pelo Campus acabou sendo inviabilizada. O Governo do Estado fechou de maneira surpreendente, no começo de novembro, a execução orçamentária do Estado, isso impediu que a verba que tinha vindo da Pró-Reitoria pudesse ser utilizado para isso. Acabou criando problema com o deslocamento de professores. Tinha feito a inscrição e, como Presidente da Comissão de Pesquisa, lhe caberia o dever de representar a Faculdade, porque, até onde sabe, não está representada por nenhum professor. Solicitou transporte à Faculdade e ao Campus, mas devido à ausência de carros para fazer o transporte, não pode participar. c) Na última reunião da Comissão de Pesquisa foi deliberada a apresentação de uma proposta para a Comissão de Pós-Graduação sobre

281 282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314 315

316317

318

319

realização, em 2019, de encontros para discussão de projetos de pesquisa entre Pós-Graduandos da Casa com outras instituições de ensino, com professores da Unidade e convidados de fora visando melhorar a qualidade e a consistência metodológica dos projetos de pesquisa. A Comissão de Pós-Graduação vai ser oficiada para discussão e dizer se aceita ou não a proposta. Os eventos serão organizados a partir do ano que vem. A proposta é feita pela Comissão de Pesquisa para a Comissão de Pós-Graduação, para um trabalho conjunto. - Comissão de Cultura de Extensão Universitária. Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz comunica: a) além da aprovação de créditos de cultura e extensão, o Programa USP Aberta a Terceira Idade e a participação na Feira de Profissões da USP, gostaria de relatar que tiveram o início de dois cursos de especialização: LLM em Direito Civil, coordenado pelo Prof. Dr. Alessandro Hirata e Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima, e Direito Administrativo, coordenado pelo Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira. Outros três cursos aprovados, recentemente, oferecidos pela FADEP: 3ª Versão de Direito do Trabalho, coordenado pelo Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, 5ª Edição de Processo Civil, coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato, e 1ª Edição de Ciências Criminais, coordenado pelos Prof. Dr. Claudio Amaral e Eduardo Saad Diniz. b) Recentemente o Conselho de Cultura e Extensão aprovou o manual de instruções para elaboração e proposição dos cursos de especialização que já será disponibilizado no site da FDRP e enviado oportunamente a todos os docentes da Unidade que manifestarem interesse. Menciona o trabalho do Servidor Éder Gonçalves de Pádua, que elaborou o manual da Casa com mais detalhes, com participação do Servidor Felipe Augusto Barroso Maia Costa. Esse manual também será disponibilizado no site da Faculdade e disponibilizado a quem manifestar interesse. c) Convite da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão para a participação do projeto "Viva a Consciência" para a Semana da Consciência Negra, em parceira com a Faculdade Zumbi dos Palmares, entre 18 e 21 de novembro. Amplamente divulgado na Faculdade, porém, não houve manifestação de interesse de docentes e discentes. - Comissão de Relações Internacionais. Prof. Dr. Alessandro Hirata comunica que tiveram uma reunião com alunos que irão para as universidades parceiras no semestre que vem. Serão enviados dezesseis alunos. Número crescente de alunos fazendo intercâmbio mesmo com as dificuldades de bolsa. 4. Palavra aos Senhores Membros. A Prof. Dra. Silvana Martins Mishima comunica: a) reunião, essa semana, organizada pela Secretaria Geral e Comissões de Ética, Direitos Humanos e Ouvidoria da USP. Teve três grandes manifestações: do Ministro José Gregório, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da USP, Prof. Dr. Sérgio Adorno, Presidente da Comissão de Ética e Profa. Dra. Maria das Graças Bomfim de Carvalho, Ouvidora da USP, apresentando o que cada uma dessas comissões e instâncias possui de responsabilidade dentro da Universidade. Uma das constatações foi de que há ausência de articulação das três instâncias e a necessidade de maior fluidez e comunicação no funcionamento, bem como melhor articulação do trabalho desenvolvido. O atual Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro Vitoriano coordenou a reunião e ficou de encaminhar, de maneira mais geral a todas as Unidades, os resultados da reunião. Poucas Unidades do Campus presentes, somente a Faculdade de Medicina, Educação Física e Filosofia. Considera um comunicado importante, pois muitas vezes não conhecemos o funcionamento

321

322 323

324

325

326

327

328 329

330

331

332

333 334

335

336

337

338 339

340

341

342

343 344

345

346

347

348 349

350

351

352 353

354 355

356

357

358

359

361 dessas três instâncias. II. ORDEM DO DIA. 1. CONCURSO PARA LIVRE-DOCÊNCIA: 1.1. PROCESSO 2012.1.311.89.1 - DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO. 362 Proposta de áreas e programas para abertura de concursos para Livre-Docência do 363 364 Departamento de Direito Público, fls. 273-277. Áreas: 1. Direito Constitucional; 2. Direito 365 Administrativo; 3. Direito Ambiental e Urbanístico; 4. Direito Internacional; 5. Direito Econômico; 6. Direito Financeiro e Orçamentário; 7. Direito Tributário; 8. Direito Penal; 9. 366 Direito Processual Penal; 10. Teoria Geral do Estado; 11. Direitos Humanos; 12. Criminologia 367 - Aprovado ad referendum do Conselho do Departamento de Direito Público em 08/10/2018, 368 fls. 273-277. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que esses concursos de Livre-369 370 Docência são importantes e marcam o desenvolvimento da Unidade. Sua única dúvida era que 371 no ano passado foi discutida a questão de prazo e queria saber quando serão abertos os editais 372 e quando se encerrarão. A Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco diz que na última reunião aprovaram publicar os editais em dezembro e iniciar as inscrições em janeiro, de 02 a 373 374 31/11/2019. A Senhora Diretora diz que podem discutir exatamente isso ou repetem a tradição, com edital em dezembro e inscrições em janeiro. Sem manifestações contrárias, a 375 376 Congregação deliberou repetir o processo como do ano passado, como tradição da Casa. A 377 Senhora Diretora diz que acha interessante verificar quais são os concursos de Livre-Docência que efetivamente foram contemplados com candidaturas. Todos os editais foram lançados, mas 378 379 nem todos foram contemplados com candidaturas. Tiveram poucos concursos com candidaturas. Colocada em discussão e votação, a proposta de áreas e programas para abertura 380 381 de concursos para Livre-Docência do Departamento de Direito Público é aprovada por 382 unanimidade (quinze membros). 1.2. PROCESSO 2012.1.546.89.9 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DO DIREITO E DISCIPLINAS BÁSICAS. Proposta de áreas e 383 384 programas para abertura de concursos para Livre-Docência do Departamento de 385 Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, fls. 114-116. Áreas: 1. História do Direito; 2. Direito Romano; 3. Filosofia do Direito e Teoria Geral do Direito; 4. Sociologia do Direito -386 387 Aprovada ad referendum do Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas 388 Básicas em 08/10/2018, fls. 114-116. Colocada em discussão e votação, a proposta de áreas e 389 programas para abertura de concursos para Livre-Docência do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas é aprovada por unanimidade (quinze membros). 1.3 PROCESSO 390 2012.1.547.89.5 - DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E DE PROCESSO 391 392 CIVIL. Proposta de áreas e programas para abertura de concursos para Livre-Docência 393 do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, fls. 240-245. Áreas: 1. Direito do 394 Trabalho; 2. Direito da Seguridade Social; 3. Direito Comercial; 4. Direito Processual Civil; 5. Direito Civil Patrimonial e Existencial; 6. Direito Agrário; 7. Direito do Consumidor -395 396 Aprovada ad referendum do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil 397 em 03/10/2018, fls. 240-245. Colocada em discussão e votação, a proposta de áreas e 398 programas para abertura de concursos para Livre-Docência do Departamento de Direito 399 Privado e de Processo Civil é aprovada por unanimidade (quinze membros). 2. CLARO PARA ADMISSÃO DE PROFESSOR DOUTOR: 2.1. PROCESSO 2016.1.495.89.9 400

FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Solicitação de um cargo permanente de Professor Doutor para o Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, tendo em vista a exoneração do Prof. Dr. Jonathan Hernandes Marcantonio, a partir de 10/08/2018, fls. 23. - Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, favorável à aprovação de uma vaga permanente para o Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, devendo analisar a prioridade entre pleitos já deferidos no âmbito desta Congregação. O relator apresenta sugestão. A Senhora Diretora esclarece que as solicitações de vagas permanentes de Professor Doutor são decorrentes de exoneração. Como foi dito pelo Magnífico Reitor, a exoneração libera aquela dotação, que pode ser utilizada para pagar a outro profissional. O Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho diz que gostaria de ponderar que pensassem nos claros que possuem no contexto da necessidade da Unidade de Professores Titulares. Poderiam fazer um levantamento dos claros que possuem e levar à Reitoria, não apenas em substituição dos cargos de Doutor, mas conversarem sobre os cargos que a Unidade tem direito. Acredita que esse tipo de conversa é a única chance de avançarem nessa questão. Acredita que se depender de planejamento da Reitoria para ser feito, se caminharem nos canais usuais que têm existido até hoje, não irão atingir os objetivos. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco esclarece que são dois assuntos totalmente diferentes. Esclarece que "claro" se entende como disponibilidade numerária para contratação. Os "cargos" são números clausos e eles existem, criados em Assembleia Legislativa, alguns até mais antigos, por decreto do Governador. Um cargo de docente em início de carreira é uma coisa e outra é um cargo de Professor Titular, como topo de carreira, também, com números clausos. A lógica do ponto de vista financeira faria sentido, porém não é por aí. De qualquer maneira, analisando os dois pareceres, tanto do Prof. Guilherme quanto do Prof. Sérgio, ambos fazem um raciocínio muito convergente e paralelo para além da solicitação específica do item da pauta por colocarem, com razão, a necessidade de uma análise global. Preocupa-se com aquilo que Faculdade vai encaminhar para os órgãos centrais. Diz que não está problematizando e nem questionando. Nesse sentido, poderia trazer dificuldade para justificar porque que a Faculdade solicita uma cargo para um Departamento que tem lá docente em licença. Diz que o problema é chegar à Reitoria uma coisa que não está consistente. A Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira diz que o Prof. David voltou em 2017, inclusive encerrou as aulas agora. A autorização do afastamento da Profa. Maria Paula foi três meses antes à exoneração do Prof. Jonathan. A Senhora Diretora concorda com a preocupação do Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco e diz que há necessidade de aclarar o quadro. Pergunta se algum membro gostaria de pedir vista dos dois processos para novo relatório. Colocada em discussão a solicitação de um cargo permanente de Professor Doutor para o Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, tendo em vista a exoneração do Prof. Dr. Jonathan Hernandes Marcantonio, é concedida, por unanimidade (quinze membros), vistas conjunta ao Prof. Dr. Alessandro Hirata e Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, para novo relatório, com prazo até o dia 04/12/2018, terca-feira. 2.2 PROCESSO 2018.1.611.89.0 -

401

402 403

404

405

406 407

408

409

410

411

412 413

414

415

416 417

418 419

420 421

422

423 424

425

426

427

428 429

430 431

432

433 434

435

436 437

438

439

441 FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO - Solicitação de um cargo 442 permanente de Professor Doutor junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo 443 Civil, em decorrência da exoneração do Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho, fls. 03. -444 Aprovação do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 445 31/10/2018, fls. 03. - Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Sérgio Nojiri, 446 recomendando realização de um levantamento do número de horas de aulas ministradas e 447 demais atividades dos docentes, em particular daqueles atingidos pela ausência do Prof. 448 Cerezzo. Colocada em discussão a solicitação de um cargo permanente de Professor Doutor 449 junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, em decorrência da exoneração 450 do Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho, é concedida, por unanimidade (quinze membros), vistas conjunta ao Prof. Dr. Alessandro Hirata e Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos 451 452 Santos Coelho, para novo relatório, com prazo até o dia 04/12/2018, terça-feira. O Prof. Dr. 453 Ignácio Maria Poveda Velasco lembra que deve ser esclarecido no relatório se a solicitação é 454 de cargo ou de vaga temporária. A Senhora Diretora diz que nesses casos tem que pedir a 455 reposição, pois se trata de exoneração. Se não vier o cargo, vem o temporário. Profa. Dra. 456 Silvana Martins Mishima diz que na solicitação do Departamento vem as duas solicitações 457 misturadas. Sugere que os pedidos de vaga emergencial e cargo permanente sejam 458 encaminhados separadamente. Esclarece ao Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos 459 Coelho que no sítio da Secretaria Geral existem as diretrizes para a solicitação de Professor 460 Titular. Essa é uma Unidade que está abaixo da média na relação titular e professores. A 461 Faculdade tem todas as condições para fazer a solicitação de cargos de Professor Titular diretamente para CAA, como Unidade nova, em desenvolvimento. A Faculdade tem, pelas 462 463 diretrizes, toda possibilidade, e encaminhar à CAA para análise. Como tem essa característica 464 entra no fluxo contínuo de avaliação. A Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco esclarece que, tanto do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas como de 465 466 Direito Privado e de Processo Civil, foram solicitados os dois, o claro para Professor Doutor e 467 a vaga para Professor Temporário. A Assistência Técnica Acadêmica desmembrou os dois 468 processos, que seguirão separadamente. Os claros de Professor Doutor estão sendo aprovados 469 na Congregação. As vagas de Professor Temporário foram aprovadas no CTA de hoje. Acredita 470 que os relatores mencionaram porque ambos estão no mesmo pedido. Mas, quando foi 471 encaminhado para manifestação, ficou claro que seria somente em relação ao claro de Professor 472 Doutor, porque o Temporário compete ao CTA. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco 473 diz que o esclarecimento da Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco é muito oportuno, 474 ele mesmo não sabia que o CTA era competente para apreciar as vagas de Professores 475 Temporários. Essa informação é importante, embora a solicitação de vaga de Professor 476 Temporário não venha para a Congregação, mas para poderem fazer a análise do conjunto. O 477 Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso sugere colocar na pauta da próxima reunião, a solicitação 478 para claro de Professor Titular, para ser encaminhado até janeiro. A Senhora Diretora agradece 479 a lembrança, pois possuem prazo e está sendo controlado. O processo está sendo relatado pela 480 Profa. Dra. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira e entrará na pauta da próxima Congregação.

Informa que muitas fichas vieram sem preenchimento por parte dos docentes. Encaminharão o processo antes do término do expediente de 2018. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco esclarece que, se não alterou nada nos quatro meses em que não está mais na Secretaria Geral, são quatro situações diferentes: a reposição de cargo de Professor Titular que se tornou vago, em razão de exoneração, aposentadoria, falecimento e outros. Essa situação se divide em duas: o cargo é provido e já estava na Unidade, e se tornou vago. Então o primeiro caso é de Unidades que estão abaixo de 1.2 na média de Titulares. Para essas Unidades que estão abaixo dessa média, as solicitações de cargos vagos é de fluxo contínuo, porque se entende que, em princípio, esse cargo vai ficar na Unidade, levando em conta que já está abaixo da média. Para as Unidades que estão acima da média, a reposição de cargo vago não é de fluxo contínuo, mas de avaliação semestral. Nesses casos a CAA faz uma análise do conjunto de todas as Unidades que solicitaram. O cargo que vagou não necessariamente ficará naquela Unidade. É uma política de redistribuição. Há a possibilidade de solicitação de cargos novos para área nova de conhecimento que demanda uma liderança. Para as Unidades em construção, a CAA pediu para que as Unidades encaminhassem perfil de Titular e, por razões variadas, a FDRP levou mais de um ano para encaminhar essas informações. Isso que fez com que outras Unidades, como a Faculdade de Educação Física de Ribeirão Preto, recebessem vagas titulares e outras não. É bom lembrar que demoraram para encaminhar o perfil de Titular, o projeto. Com base nisso, tiveram várias reuniões discutindo para qual Departamento iria. Finalmente, o pedido saiu da Congregação para a CAA. Existe um pedido na CAA que, parece, que é de dois cargos de Professor Titular. O pedido está na CAA e está sendo analisado com base em toda documentação. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradece a presença de todos e dá por enderrada a reunião às dezessete horas e cinco minutos. Do que, para constar, Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, vinte e três de novembro de dois mil e dezoito.

481

482

483

484

485

486 487

488

489 490

491 492

493

494

495

496 497

498

499 500

501 502

503

504 505

506